


## Desenvolvimento na primeira infância



# Família e Enfermeiros: Parceiros Na Intervenção À Criança Hospitalizada

## **Família e Enfermeiros: Parceiros Na Intervenção À Criança Hospitalizada**



## Família e Enfermeiros: Parceiros Na Intervenção À Criança Hospitalizada

### Hospitalização

Interfere nas interações retro alimentadoras do amor, na preservação do papel parental, sentimento de legitimidade e orgulho parental.  
É uma ameaça aos sentimentos de amor e segurança.

Aumento das tensões na Família.

Diminui o tempo para cuidar da casa e de outros familiares significativos.

Divisão das responsabilidades habituais com as necessidades do filho hospitalizado.

## Família e Enfermeiros: Parceiros Na Intervenção À Criança Hospitalizada

Interrompe as rotinas  
habituais e tem impacto  
em áreas fundamentais  
da vida pessoal e  
familiar,

como **o exercício da parentalidade.**

## Família e Enfermeiros: Parceiros Na Intervenção À Criança Hospitalizada

### TRANSIÇÃO

“Os pais não perdem apenas uma vida “normal”, também perdem a sua expectativa de parentalidade “normal”. A natureza do seu papel parental habitual, difere da natureza do novo papel parental que passa a incorporar.

O que era actividade privada de serem pais, é transformada em actividade pública, desempenhada sob o olhar fixo de enfermeiros e outros profissionais da saúde”

(Lee, 2004)

## Família e Enfermeiros: Parceiros Na Intervenção À Criança Hospitalizada

### TRANSIÇÃO

Mudanças que se referem  
a papéis, relações,  
expectativas, capacidades...  
Associada a eventos  
representa **um foco de  
atenção dos enfermeiros**  
porque pode afectar a saúde...

e as respostas são também  
manifestadas **em aspectos  
relevantes para a saúde...**

## Família e Enfermeiros: Parceiros Na Intervenção À Criança Hospitalizada

“Facilitar as transições” é  
missão dos enfermeiros.

“Favorecer as transições” que  
que os pais atravessam.

A missão obrigatória e ética  
da enfermagem é também  
envolver as famílias nos  
cuidados de saúde e suavizar  
o sofrimento para que a  
reparação da família ocorra

(Wright, 2008)

## Família e Enfermeiros: Parceiros Na Intervenção À Criança Hospitalizada

### Participação parental...

Satisfação das necessidades da criança hospitalizada concretizada pelos pais, num nível que estes **desejarem e que lhes seja confortável** e que é desenvolvida **em parceria** com os enfermeiros”

Tem um significado emocional muito grande para a criança, significado muitas vezes mais sentido que compreendido pela mesma, mas cuja sensação tranquilizadora ficará eternamente presente no perfil afectivo dessa criança.



## Família e Enfermeiros: Parceiros Na Intervenção À Criança Hospitalizada

### A Parceria...

Assenta no preceituado pela enfermagem pediátrica, a qual pretende que haja uma profícua colaboração entre a família e os enfermeiros no sentido de promover a parceria efectiva nos cuidados prestados à criança tendo como horizonte a sua valorização como pessoa, o respeito pela tomada de decisão dos pais e a garantia da parentalidade.

## Família e Enfermeiros: Parceiros Na Intervenção À Criança Hospitalizada

... baseia-se no grau de interdependência, desenvolvimento de responsabilidades e confiança mútua entre as partes envolvidas e na clarificação das concepções de colaboração (Jonhstone, 1994).

...consiste na ligação entre duas autonomias para uma experiência da acção onde cada um se realiza na valorização da sua própria identidade...

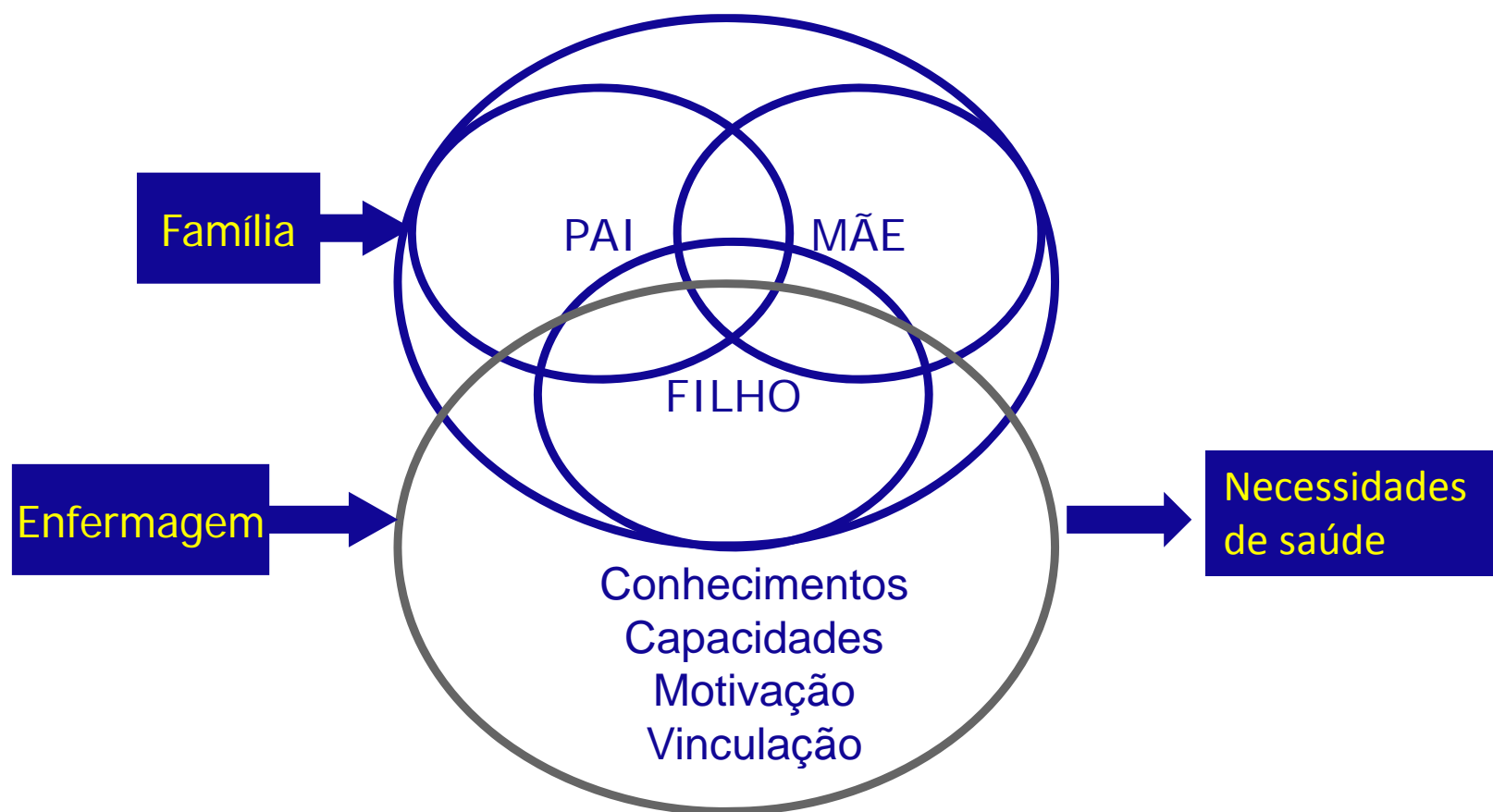
## Família e Enfermeiros: Parceiros Na Intervenção À Criança Hospitalizada

Face à mudança de  
paradigmas, as  
expectativas e as  
exigências das  
famílias em relação à  
saúde alterou-se...

...começa a surgir um crescente  
reconhecimento da família como  
parceira na saúde... e como cliente  
de cuidados, elementos  
indispensáveis em todo o processo  
de negociação

(Whall e Fawcett, 1991).

## Família e Enfermeiros: Parceiros Na Intervenção À Criança Hospitalizada



## Família e Enfermeiros: Parceiros Na Intervenção À Criança Hospitalizada

**A parceria...** Desafia o enfermeiro a pensar sobre a interacção e reciprocidade. O maior desafio - tornar aquele pai, aquela mãe, competentes nas funções parentais

“As funções parentais abrangem a alimentação, a vigilância de saúde, a resposta à doença, o aconselhamento junto de profissionais da saúde e a estimulação e o desenvolvimento mental e social da criança”.

(Child and Adolescent Health and Development, 2005)

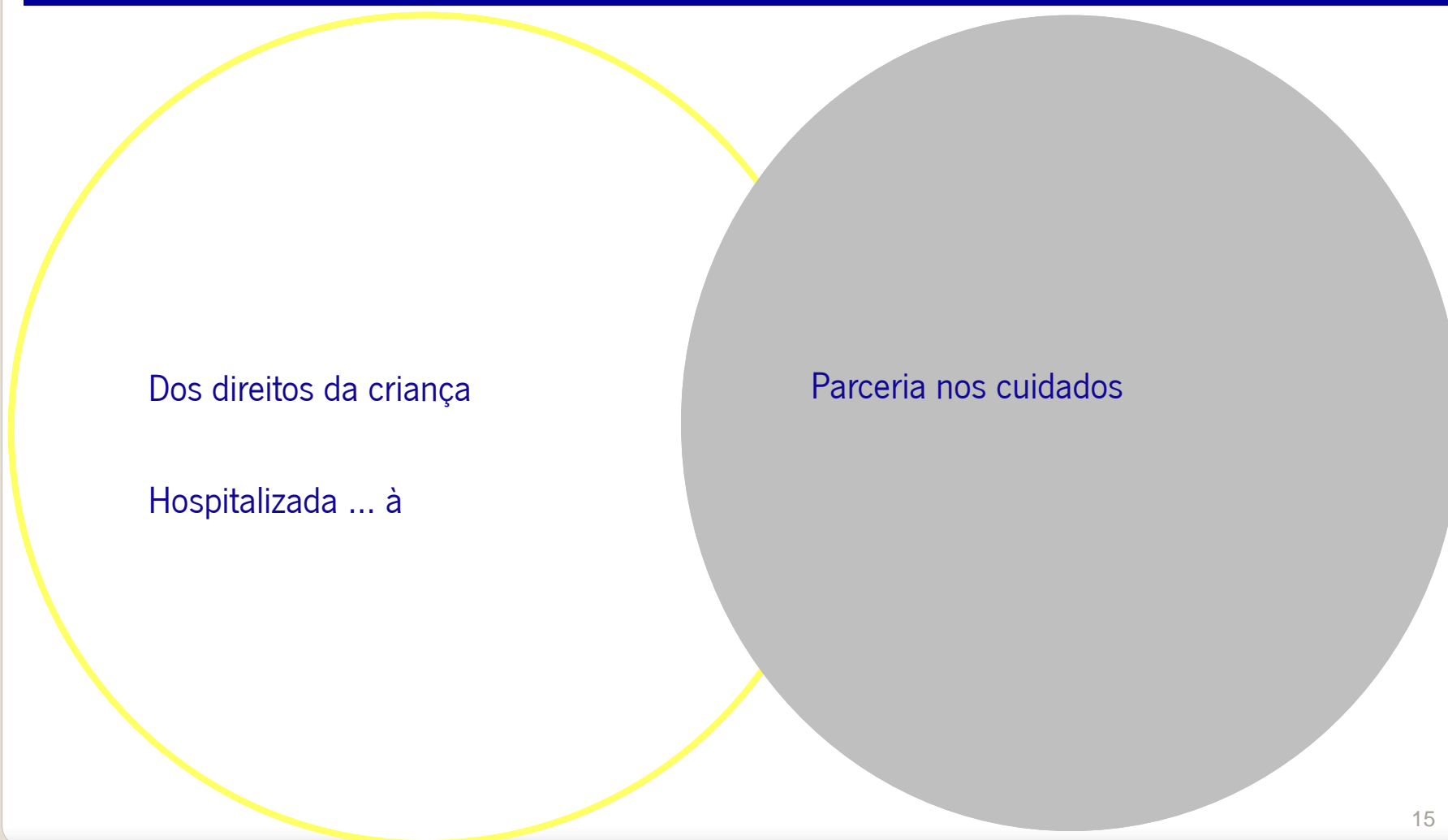
## Família e Enfermeiros: Parceiros Na Intervenção À Criança Hospitalizada

Contribui para diminuir  
influência negativa deste  
evento na família (1) e  
para que os pais usem  
adequadamente  
mecanismos de *coping* (2)

(1) Kristjánsdóttir 1991  
(2) Balling & McCubbin, 2001

Negociação  
Cumplicidade  
Compreensão mútua  
Relação de dar e receber....

## Família e Enfermeiros: Parceiros Na Intervenção À Criança Hospitalizada



## Família e Enfermeiros: Parceiros Na Intervenção À Criança Hospitalizada

**3** ...Os pais devem ser encorajados a ficar junto do seu filho...devem ser informados...para que **possam participar activamente nos cuidados ao seu filho.**

(carta da criança hospitalizada, 1988)

**4**...as crianças e os pais têm o direito a receber informação sobre a sua doença e tratamentos...a fim de poderem **participar nas decisões que lhe dizem respeito.**

(carta da criança hospitalizada, 1988)



## Família e Enfermeiros: Parceiros Na Intervenção À Criança Hospitalizada

A família pode conhecer a incerteza que envolve a doença do filho, mas quer ser parceira esclarecida na tomada de decisão.

(Hanson, 2004).

... no entanto o seu envolvimento efectivo tem sido reconhecido como uma questão complexa e tratada de forma fragmentada

(Coyne, 1995).

## **Família e Enfermeiros: Parceiros Na Intervenção À Criança Hospitalizada**

Inconsistência entre necessidades de informação relatadas pelos pais e as identificadas pelos enfermeiros.

Divergências entre pais/enfermeiros quanto:

necessidades psicossociais; importância atribuída e percepção de como são satisfeitas no hospital e grau de ajuda de que os pais precisam.

Necessidades físicas estimadas como menos relevantes

Necessidades financeiras são relevantes

Segurança e informação percebidas pelos pais como as mais importantes

## Família e Enfermeiros: Parceiros Na Intervenção À Criança Hospitalizada

A parceria deve ser entendida, não somente como um modo de fazer, mas como um modo de estar e de pensar...

No discurso, a parceria emerge como um modo de pensar a prática de cuidados, mas na prática, a dimensão do agir expressa-a como um modo de “fazer”.

...as dimensões do pensar, do sentir e do agir devem articular-se neste processo.

...uma adesão efectiva a objectivos comuns, explícitos e consensuais, objectivos esses centrados nas necessidades da criança e da família.

## Família e Enfermeiros: Parceiros Na Intervenção À Criança Hospitalizada

Da análise efectuada...

A participação parental nos cuidados à criança assemelha-se mais a uma continuação e/ou extensão para o hospital da sua prática diária em casa.

## **Família e Enfermeiros: Parceiros Na Intervenção À Criança Hospitalizada**

Para os pais não parece claro qual a natureza ou extensão da sua participação nos cuidados ao filho com definição clara dos papéis de cada um... a negociação nas intervenções à criança não é feita de modo claro, mas implicitamente... não há uma iniciativa para o estabelecimento de uma negociação nesse sentido.

O que se deve, em parte, à escassez de indicadores claros e precisos sobre esta forma integrada de cuidar.

## **Família e Enfermeiros: Parceiros Na Intervenção À Criança Hospitalizada**

Dinâmica do trabalho de uma forma geral.

Atitudes dos profissionais da saúde.

Relação que os profissionais estabelecem com os pais.

(Collet & Rocha, 2004)

Alterações na dinâmica dos serviços de pediatria.

Forma de pensar e reorganizar o trabalho dos enfermeiros.

Expectativas e atitudes dos enfermeiros e dos pais.

Construir o conceito de parceria

## Família e Enfermeiros: Parceiros Na Intervenção À Criança Hospitalizada

Benefícios  
Pais/criança

Influenciada por diversos  
factores

Definição de níveis  
de  
participação

Deve resultar no desenvolvimento de melhores cuidados parentais relativamente ao filho.

Os principais resultados da parceria com a família dizem respeito ao aumento da capacidade dos pais para lidarem com o problema de saúde da criança, que leva necessariamente à redução do stress familiar.

A importância da parceria nos cuidados à criança diz respeito aos ganhos em saúde que podem ser alcançados.

## Família e Enfermeiros: Parceiros Na Intervenção À Criança Hospitalizada

FIM

OBRIGADA PELA ATENÇÃO